

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Reunião do CPAE: Como é habitual em cada 1.ª sexta-feira do mês, o pároco reúne com os membros do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos, na próxima sexta-feira, dia 5, às 21 h., no Centro Paroquial.

Inscrições para os Escuteiros: As inscrições para o Ano Escutista 2012/2013 estão a decorrer na Sede do Agrupamento, podendo a inscrição ainda ser feita neste sábado, dia 30, das 17,30 às 18,30 h. e no domingo, dia 30, das 11 às 12 h.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 €; Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Anónima – 30 €; Anónima – 20 €; João Paulo Louro – 10 €; José Augusto Almeida Faria – 30 € (mensal); Anónimo – 10 €; Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 60 € (mensal: Julho, Ago. e Set.); Anónima – 100 €

(mensal: Ago. e Set.); Maria da Conceição Gonçalves Dias – 60 € (mensal: Julho, Ago. e Set.); Anónima – 10 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 €; Anónima – 10 € (mensal); Zulmira da Silva Martins Duarte, de Monserrate – 4 €; Anónimo, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 2 €; Laura Fernandes Marques Viana de Carvalho – 4 €; Carolina da Conceição Rocha Pereira, de Monserrate – 2 €; Albina, de Cardielos – 1 €; Maria Aida Queirós, de Monserrate – 14 €; Maria da Agonia, do Bairro Jardim, paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 5 €; Maria Amélia Martins Roque, de Carreço – 10 €; Ana Parente Ribeiro, de Santa Marta de Portuzelo – 1,60 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Alzira Pereira Dantas – 100 €. Bem haja!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
1	Seg	18,30	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; João António da Silva
3	Qua	18,30	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; José Machado Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Arlindo Martins de Sousa Miranda; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Armando Gonçalves Martins; Manuel Narciso de Sousa Ramos; Deolinda de Jesus Alves Novo; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro (30.º dia), Luís Cerqueira e Gracinda Martins
5	Sex	18,30	Artur Azevedo Alves; José de Oliveira e Silva; Manuel Armindo Alves Peixoto; Glória de Jesus Sousa Lima; Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva; Olinda Rosa Rodrigues, Clemente Leal e família
6	Sáb	19	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Carlos Alberto Viana Cunha Matos; Perciliana Fernandes Morais
7	Dom	10	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Maria Rosa Monteiro

PARÓQUIA VIVA

N.º 613 – 30/09/2012

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



26.º Domingo Comum – Ano B



«Quem vos der a beber um copo de água, por serdes de Cristo, em verdade vos digo que não perderá a sua recompensa. Se alguém escandalizar algum destes pequeninos que crêem em Mim, melhor seria para ele que lhe atassem ao pescoço uma dessas mós movidas por um jumento e o lançassem ao mar.» (Evangelho)

Diocese prepara «Ano da Fé» marcado pela prática da «caridade»

*Apoio aos mais necessitados é marca
«identificativa» da espiritualidade
católica e deve estender-se a todos,
realça D. Anacleto Oliveira*

Formar leigos e agentes pastorais conscientes das suas responsabilidades sociais, sobretudo em época de crise, é uma das principais metas traçadas pela Diocese de Viana do Castelo para o Ano da Fé.

Numa nota pastoral enviada à Agência ECCLESIA, o bispo diocesano, D. Anacleto Oliveira, desafia os fiéis a aproveitarem a iniciativa convocada por Bento XVI para reforçarem a prática da “caridade”, marca “identificativa” da Igreja e da espiritualidade católica.

Para isso, vão ser postas à disposição das pessoas diversas iniciativas de carácter forma-

tivo, com destaque para uma proposta preparada pela Escola dos Ministérios, orientada para a preparação de “cristãos disponíveis para colaborar na pastoral da saúde”.

O prelado sublinha que o apoio prestado aos mais necessitados “não se pode limitar ao âmbito estritamente eclesial” mas sim a todas as pessoas e comunidades, “sem distinção de raça, nação ou religião”.

Exorta ainda ao espírito de iniciativa dos “organismos e entidades cristãs” da diocese, “como a Caritas, as Conferências de S. Vicente de Paulo e as Instituições de Solidariedade Social da Igreja”.

O “Ano da Fé” tem início oficial marcado para o próximo dia 11 de Outubro e vai estender-se até 24 de Novembro de 2013, como forma de reforçar a identidade cristã das comunidades e a sua adesão a Deus.

Em Viana do Castelo, a iniciativa vai ter como lema “Esta é a nossa fé: Cristo em nós” e será inaugurada a 14 de Outubro, às 11 horas, com uma celebração eucarística em cada um dos Arciprestados.

“Procure cada um estar presente, não apenas por aquilo que precisa de Cristo e dos outros, mas também pelo muito que, levado pelo amor de Cristo, lhes pode dar, com a sua presença activa, com a partilha de carismas e bens, com a sua fé e oração, na certeza de que, quanto mais dá e se dá, mais recebe”, salienta D. Anacleto Oliveira.

Aquele responsável desafia ainda as comunidades locais a fazerem dos próximos meses um tempo privilegiado de aprofundamento da sua relação com a fé e a liturgia.

(Continua na pág. 3)

26.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Núm. 11, 25-29

2.ª leitura: Tg. 3, 16 – 4, 3

Evangelho: Mc. 9, 38-43.45.47-48

- Provocações -

Muito dificilmente alguém poderá ficar indiferente a estes textos que acabamos de escutar! De facto, não é frequente encontramos pessoas com a magnanimidade de Moisés – “quem dera que todo o povo do Senhor fosse profeta e que o Senhor infundisse o seu Espírito sobre eles” –, mas, sobretudo, não nos passam ao lado as afirmações de S. Tiago – “ricos, chorai e lamentai-vos, por causa das desgraças que vão cair sobre vós” – e as sentenças de Cristo: corta teu pé ou tua mão, arranca teu olho, caso algum deles se torne ocasião de escândalo para alguém!

Na verdade, não podemos assobiar para o lado, fingindo que isto é só para os outros! Com efeito, a riqueza de alguém não se avalia só, nem sobretudo, pelos cifrões da sua conta bancária ou pelos sinais exteriores de luxo, mas pelo apego aos bens materiais. E sabemos bem todos a força de atracção e de sedução que os bens materiais exercem sobre cada um de nós!...

Por outro lado, também nós temos de ‘cortar’ com muita coisa: seja no dar a prioridade não ao que gostamos, mas ao que devemos, seja no antepor o importante ao secundário, já que não temos tempo para tudo. Por isso, mais que cortar mãos ou pés, mais do que arrancar olhos, temos de descer ao fundo do nosso coração e aí restabelecer a ordem, redefinir as prioridades e valores pelos quais queremos orientar a nossa vida.

Ao coração magnânimo de Moisés, onde havia lugar para todos e para partilhar a alegria e a felicidade dos outros, a Palavra do Senhor contrapõe os corações “cegados”, que só pensam em si e só para si vivem, quais animais de engorda para serem levados ao matadouro. A cada um de nós compete fazer a sua escolha.

Se fosse assim magnânimo o coração de cada ser humano, não haveria espaço no nosso mundo para a guerra, a cobiça, a inveja, a injustiça e a exploração, de que resultam tantos indigentes, tantos refugiados, tantos esfomeados, tantos analfabetos, tantos miseráveis.

Neste mês de Outubro, entre nós fortemente missionário e no qual vai ter início o Ano da Fé, somos convidados a alargar as dimensões do nosso coração e a enchê-lo não com a ambição pelos bens materiais, que enferrujam e perecem, mas a dilatar a nossa solicitude missionária por todos os homens, para com eles partilharmos a nossa riqueza, o nosso maior e verdadeiro tesouro que é o dom da Fé.

Que Maria, a Senhora do Rosário, nos ensine os caminhos da simplicidade e do desprendimento, os únicos que podem tornar o nosso coração magnânimo e, por isso mesmo, missionário! E para isso, deixemo-nos mesmo interpellar pelas provocações que esta Palavra do Senhor nos lança!

Pe. José de Castro Oliveira

Pensamentos

“Um ponto-chave em que o homem é diferente de Deus é o orgulho: em Deus não há orgulho, porque Ele é plenitude total e tende permanentemente a amar e a dar vida. Pelo contrário, em nós, homens, o orgulho está intimamente enraizado e exige constante vigiância e purificação”.

“Nós, que somos pequenos, aspiramos a parecer grandes, a ser os primeiros, enquanto Deus não teme rebaiar-se e ser o último”.

Bento XVI, Angelus de 23/09/2012

NÃO critique!

Procure antes colaborar com todos, sem fazer críticas.

A crítica fere, e ninguém gosta de ser ferido.

E a criatura que gosta de criticar, aos poucos, se vê isolado de todos.

Se vir alguma coisa errada, fale com amor e carinho, procurando ajudar.

Mas, sobretudo, procure corrigir os outros, através do seu próprio exemplo.

(Do livro “Minutos de sabedoria, de C. Torres Pastorino)

Diocese prepara «Ano da Fé» marcado pela prática da «caridade»

(Continuação da 1.ª página)

“Evitemos tudo o que possa levar à sua banalização e instrumentalização, respeitando todas as orientações e normas da Igreja neste campo e, acima de tudo, a grandeza e beleza do mistério celebrado”, exorta aquele responsável.

A oração do Credo e a leitura do Catecismo da Igreja Católica serão alguns dos subsídios disponibilizados aos fiéis, ao longo do próximo ano, para ajudar a enraizar as “verdades fundamentais da fé”.

Uma aposta que se prolongará também ao clero diocesano, que terá oportunidade de reavivar o sentido da sua vocação durante as Jornadas de Formação Permanente, “a realizar na Semana da Diocese”.

O Ano da Fé foi proclamado por Bento XVI através da carta apostólica “Porta Fidei” e coincide com a celebração do 50.º aniversário da abertura do Concílio Vaticano II (1962-1965).

INFORMAÇÕES

Horários da Catequese para 2012/2013: 1.º ano – Sábado, às 14 h., na sala 2, com a Catequista Helena Barros; 2.º ano – Domingo, às 11 h., na sala 1, com as Catequistas Joana Cacaís e Emília; 3.º ano – Sábado, às 14 h., na sala 3, com as Catequistas Liliana e Ana Alexandra; 4.º ano – Sábado, às 14 h., na sala 1, com a Catequista Vanessa; 5.º ano – Domingo, às 11 h., na sala 2, com as Catequistas Anabela Castro e Maria da Graça; 6.º ano – Sábado, às 14 h., no salão de catequese (por baixo da sede dos Escuteiros), com os Catequistas Carmélia e Alexandre; 7.º ano – Quarta-feira, a hora a combinar, na sala 1, com os Catequistas Maria José Carvalhosa e José Luís Carvalhosa; 8.º ano – Sábado, às 14 h., na sala 4, com a Catequista Julieta Inês (Zinha); 10.º ano – Dia e hora a combinar, na sala 1, com a Catequista Irmã Anabela.

Abertura do Ano da Fé: No dia 14 de Outubro, domingo, haverá apenas uma Eucaristia, celebrada por todos párocos, em cada Arciprestado, sendo a Eucaristia do Arciprestado de Viana do Castelo presidida pelo Bispo da Diocese. Será celebrada no Santuário da Senhora da Agonia (Missa campal), mas se chover será no pavilhão do Seminário Diocesano. A paróquia do Senhor do Socorro é uma das que é convidada a participar no cortejo que irá da Sé, às 10,30 h., até à Senhora da Agonia, onde a Missa será celebrada às 11 h., sendo à mesma hora em todos os Arciprestados da Diocese. No cortejo deverão ir, de cada paróquia, a Cruz Paroquial e 2 lanternas.

1.ª Reunião do MCC: Um pequeno grupo de pessoas que fizeram um Cursilho de Cristandade reúnem esta terça-feira, dia 2, às 21 h., no salão paroquial.

(Continua na pág. 4)